

## **ALBUFEIRA DO CAIA**

Código: PT045

Alentejo: Arronches, Campo Maior e Elvas (Portalegre)

Coordenadas geográficas: 39°02'N 07°12'W

Área: 8.985 ha

Altitudes: 190-310 m

### **Critérios**

A1 (*Tetrax tetrax*)

A4i (*Glareola pratincola*, *Larus fuscus*)

B1i (*Glareola pratincola*, *Larus fuscus*)

B2 (*Elanus caeruleus*, *Burhinus oediconemus*, *Glareola pratincola*, *Tetrax tetrax*)

C1 (*Tetrax tetrax*)

C2 (*Glareola pratincola*)

C3 (*Larus fuscus*)

C6 (*Egretta garzetta*, *Pandion haliaetus*, *Burhinus oediconemus*, *Glareola pratincola*, *Sterna albifrons*, *Chlidonias niger*)

### **Descrição do sítio**

O sítio inclui a albufeira do Caia, um pequeno troço do rio Caia a jusante da barragem e a área envolvente limitada pelas estradas pavimentadas mais próximas. A albufeira do Caia é uma das maiores do Alentejo, com 1.970 ha de área inundada no nível de pleno armazenamento. As margens são pouco declivosas e geralmente apresentam pouca vegetação ripícola. Existem inúmeras ilhas, de dimensão variável e em diversos níveis de armazenamento. Enquadra-se numa paisagem onde predominam o montado de azinho, os campos cerealíferos e as pastagens, existindo também alguns olivais, culturas de regadio, pequenas áreas de mato e vegetação ripícola. Os afloramentos rochosos, principalmente de granito, são característicos de grande parte da zona.

Habitats: florestas e matas (floresta com espécies de folha persistente); zonas húmidas (águas doces paradas); zonas artificiais (terra arada).

Uso do solo: agricultura; silvicultura; turismo/recreio; gestão de recursos hídricos.

### **Importância ornitológica**

A albufeira do Caia é uma das mais importantes a nível nacional para as aves aquáticas e, associada à zona envolvente, acolhe também populações significativas de algumas espécies estepárias. Destaca-se a nidificação de Perdiz-do-mar *Glareola pratincola*, Chilreita *Sterna albifrons*, Pernilongo *Himantopus himantopus* (60 a 70 casais em 2001), Pato-de-bico-vermelho *Netta rufina* (20 a 25 adultos em 1999) e, ocasionalmente, Gaivina-de-bico-preto *Gelochelidon nilotica* (mínimo de 12 adultos em 1999). No caso da Chilreita é o único local do interior onde se conhece a nidificação da espécie. Salienta-se também a nidificação de garças, com cinco espécies registadas. No Inverno registam-se concentrações importantes de anatídeos, Galeirões *Fulica atra*, Mergulhões-de-crista *Podiceps cristatus* e gaivotas; neste período e durante as migrações é frequente a ocorrência da Águia-pesqueira *Pandion haliaetus*. Possui também importância para a passagem de ciconiformes e limícolas, sendo frequente a presença do Colhereiro *Platalea leucorodia* e da Cegonha-preta *Ciconia nigra*. De forma associada à zona envolvente existem populações significativas de Alcaravão *Burhinus oediconemus*, Águia-caçadeira *Circus pygargus*, Sisão *Tetrax tetrax* e, em menor medida, Abetarda *Otis tarda*. O Grou *Grus grus* ocorre principalmente na zona envolvente, mas ocasionalmente também pernoita na albufeira.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Crítérios
<i>Egretta garzetta</i> Garça-branca	N	1997	90	90	A	C6
<i>Elanus caeruleus</i> Peneireiro-cinzento	R	2001	comum		-	B2
<i>Pandion haliaetus</i> Águia-pesqueira	I	2001	frequente		-	C6
<i>Tetrax tetrax</i> Sisão	R	2001	160i	160i	B	A1, C1
<i>Burhinus oedicephalus</i> Alcaravão	I	2001	250i	250i	B	B2
<i>Burhinus oedicephalus</i> Alcaravão	N	2001	comum		-	B2, C6
<i>Glareola pratensis</i> Perdiz-do-mar	N	2001	87	93	A	A4i, B1i, B2, C2, C6
<i>Larus fuscus</i> Gaivota-d'asa-escura	I	2001	7.000i	9.000i	B	A4i, B1i, C3
<i>Sterna albifrons</i> Andorinha-do-mar-anã	N	1999	50	60	B	C6
<i>Chlidonias niger</i> Gaivina-preta	P	2001	comum		-	C6

### Protecção legal

**Nacional:** SIC proposta Caia (PTCON0030; Resolução do Conselho de Ministros nº 142/97 de 28 de Agosto; 31.115 ha, inclui parte da IBA); SIC proposta São Mamede (PTCON0007; Resolução do Conselho de Ministros nº 142/97 de 28 de Agosto; 116.114 ha, inclui parte da IBA); Plano de Ordenamento da Albufeira do Caia (Despacho conjunto dos Ministérios do Planeamento e da Administração do Território e do Ambiente e Recursos Naturais, publicado no Diário da República nº 162/93, II Série, de 13/7).

**Internacional:** candidaturas SIC Caia e SIC São Mamede.

### Conservação

Apesar de existir um plano de ordenamento para a albufeira e uma faixa de protecção de 500 m, a falta de fiscalização e de vontade política para o implementar permitem quase tudo. Os efluentes urbanos não tratados, o pastoreio na área inundável e a poluição difusa produzida pelas explorações agrícolas são as principais causas de degradação da qualidade da água. A perturbação causada por diversas actividades de lazer prejudica seriamente as aves, principalmente na época de reprodução. Uma parceria entre a SPEA e o PNSSM tem permitido realizar algumas medidas de gestão de habitat na albufeira, dirigidas especialmente à Perdiz-do-mar, à Andorinha-do-mar-anã e à Águia-pesqueira.

**Ameaças:** florestação (B); intensificação agrícola (B); perturbação (A); indústrias extractivas (C); recreio/turismo (A).

### Referências

Farinha & Trindade (1994), Costa & Guedes (1996), Farrobo & Leitão (1997), Rufino (1998), Catry (2000)